CORPOREIDADE

A tradução é uma práxis humana corporificada que envolve movimentação de conhecimento dentro de e entre culturas, línguas, espaços e tempos. Essa movimentação é uma experiência vivida por tradutores, cuja prática é condicionada por diversos níveis de consciência (por exemplo, experiencial e cognitiva) e por várias subjetividades e formas de relação. Cada momento na atividade do tradutor é marcado por tomadas de decisão racionais e não racionais, por singularidade e continuidade, e por intencionalidade. Essa atividade contribui para a criação e a representação do sentido que pode vir do texto, do contexto, do tradutor ou, mais provavelmente, de uma combinação dos três.

Esta edição da *Tusaaji* é dedicada à corporeidade e, como tal, propõe reflexões sobre as interseções entre a tradução e a performance. As colaborações condizem com nosso desejo de explorar diversas experiências de tradução como experiência corporificada e fomentar um diálogo entre formas artísticas e acadêmicas de conhecimento. Com textos que variam de depoimentos pessoais a estudos com embasamento teórico dos significados que podem ser revelados, ativados e/ou criados através da tradução, todos os autores que apresentamos aqui adotam um modo performativo e exploram as relações entre o conhecimento corporificado e a práxis.

Lyse Hébert, Editora convidada